



Editorial:

A situação do país continua crítica e pelo andar da carruagem, continuaremos por muito tempo com dificuldades. Os nossos governantes ainda não se conscientizaram de que é necessário reduzir as despesas, recuperar a economia, criar novos empregos. Não se vê nenhuma notícia de que algum deputado ou senador sugeriu a redução das mordomias do Senado e dos deputados, pelo contrário, se fala em criar novos municípios, portanto, mais despesas e mais chances de desvios de dinheiro público.

Por outro lado, temos também sinais de que alguns se empenham em mudar o rumo dos acontecimentos e isso nos anima a não perder a esperança de que tudo vai melhorar e que o país encontrará o caminho do progresso e da recuperação.

Esta Associação continua com suas atividades sociais e culturais, programa na rádio, curso de língua italiana, cinema para a comunidade valinhense, formando grupos para visitar a Itália com roteiros específicos, com o objetivo de descendentes conhecerem a terra dos antepassados.

Continuamos com o firme propósito de ter a nossa sede própria e oferecer mais para os nossos associados. Temos novas ideias em estudo a este respeito, aguardem!

Transumanza – Abruzzo

O Abruzzo foi uma região muito próspera na antiguidade cuja atividade principal era a criação de ovelhas. A chegada das primeiras ovelhas aconteceu na idade do bronze, entre o XVI e XII século aC, quando do oriente, chegaram na Europa e Itália e Abruzzo povos nômades guerreiros e pastores.

Estes povos do leste eram muito diferentes dos antigos e pacíficos nativos do Abruzzo, que viviam da agricultura e da criação: os seus valores básicos eram a força e a guerra, eram cavaleiros, se movimentavam com imensos rebanhos de ovelhas e conheciam o bronze e o ferro que usavam para fabricar as suas armas. Dominaram com violência o povo pré-histórico do Abruzzo, apagando-o quase que completamente.

Foram eles a introduzir no nosso território a criação de ovelhas e a trazer os cachorros brancos, treinados para proteger e guiar as ovelhas, o "Pastor Abruzzese". Provavelmente, exatamente no interior do Abruzzo eles conseguiram conservar, de uma maneira mais fiel, os seus antigos costumes dedicados à criação de ovelhas, dado que os vastos pastos, as montanhas, clima e paisagem eram bem semelhantes aqueles da terra de origem; elas reproduziam, em dimensões menores, as grandes estepes do oriente, de onde eles vieram.

O local da região Abruzzo que de imediato evoca os grandes espaços abertos à criação de ovelhas, é certamente "Campo Imperatore", o pasto mais famoso da terra do Abruzzo. Os pastores tinham um problema, como alimentar as ovelhas no inverno, quando os pastos nas montanhas, ficavam cobertos pela neve? A solução era deslocar as ovelhas para zonas mais baixas, onde não caia neve, assim se formou um movimento de deslocação de ovelhas das montanhas para o litoral da região e chegavam até a região das Pulhas, onde passavam o inverno e voltavam para as montanhas na primavera. Este movimento de vai e vem de ovelhas, é conhecido como "Transumanza". A quantidade de ovelhas, no auge desta atividade, chegava a milhões de ovelhas. O deslocamento era feito por um caminho adequado chamado "Tratturo", por onde as ovelhas pastando, eram levadas pelos pastores até o destino final.

O poeta abruzzese, Gabriele D'Annunzio escreveu uma poesia que fala da "Transumanza", "I Pastori", que começa assim: Settembre, andiamo. È tempo di migrare. Ora in terra d'Abruzzi i miei pastori lascian gli stazzi e vanno verso il mare:



Gregge Pascoli



toninhoautocenter.com.br
facebook.com/toninhoauto



Há mais de 40 anos oferecendo os melhores serviços

- ☛ Freios
- ☛ Suspensão
- ☛ Baterias
- ☛ Troca de óleo
- ☛ Injeção eletrônica
- ☛ Check-up gratuito
- ☛ Calibragem com nitrogênio
- ☛ Higienização de ar-condicionado
- ☛ Alinhamento 3D
- ☛ Balanceamento computadorizado

Campinas - Centro
Av. Brasil, 501 - Jd. Santa Cruz
(19) 2129-1535

Campinas - Norte Sul
Av. José de Souza Campos, 2072
(19) 2116-8030

Campinas - Tapetão
Rua Central, 1013
(19) 3212-1555

Valinhos
Av. dos Sócios, 154
(19) 3869-5443

une

IMÓVEIS EM REDE

3869-2444

www.redeune.com

Unimos sonhos, entregamos resultados.

Av. Onze de Agosto - 288

Poesia / Poesia / Poesia

Titolo: NON TI VOGLIO INGANNARE.

Autor: Claudio Villa

Compartilhado: Franco Petrocco.

Dialetto

Bbella fijole, spesse pe' la vie
l'uoecchie tie nche li mie s'è reneuntriète:
nen si pò dir'amore, è simpatie,
ma pò duventà' more, se nen è.
Fijole, i' nen ti diche nu secrete,
può' ddummannarl' a ssu curuce tē.

Çi na bbrava rahazze, e sso' ffelice
Di fa' nche ttē l'amore, se ti piace,
ma prime d'abbiarce, gna si dice,
dēme n'uoecchie a la vie ch'uleme fa':
Mo dire-i-addie puteme 'n santa pace,
dapuò, cara fijole, chi le sa.

Pe' echela simpatie che ttì so' ditte,
nen ti vojje 'ngannà, bbella fijole:
li ggeniture miè so' ppuveritte
e nen ti pò dà quelle che nen tē:
a mmé bbaste pe' ddodde nu fazole,
bbaste n' anelle pe' la fed' a ttē?

L' antiche nuostre a echieli tiempe bbielle
Si cuntentē, gna dice la canzone,
di na capanne, di nu pajarelle,
e ssi hudé l'amore echiù di nu':
mo s'è ccagnate chelu tempe bbopne,
bbella fijole, nen ti diche echiù!

Italiano

Bella figliola, spesso per la via
gli tuoi occhi con i miei si sono incontrati:
non si può dire amore, è simpatia,
ma puo diventare amore, se non è.
Figliola, io non ti dico un segreto,
può domandarlo a codesto tuo cuoricino.

Sei una brava ragazza, e sono felice
Di fare l'amore con te, se ti piace,
ma prima di incominciare, come si dice,
diamo una guardata alla strada che
vogliamo fare: adesso dirci addio
possiamo in santa pace,
dopo, cara figliola, chi lo sa.

Per quella simpatia che ti ho detto,
non ti voglio ingannare, bella figliola:
i genitori miei sono poveretti
e non ti possono dare quello che non
tengono: a me basta per dote, un
fazzoletto, basta un anello per la fede e a
te?

Gli antichi nostri in quel tempo bello
ii contentavano, come dice la canzone,
di una capanna, di un pagliarello,
e si godevano l'amore più di noi,
adesso è cambiato quel tempo buono,
bella figliola, non ti dico di più.

Português

Bella filha, frequentemente na rua
os seus olhos se cruzaram com os meus:
não se pode dizer amor é simpatia, mas
pode se tornar amor, se não é. Filha, eu
não te falo de um segredo, pode
perguntar a esse teu coraçãozinho.

Ês uma bela jovem e sou feliz
de te namorar, se você gosta,
mas antes de começar, como se diz,
demos uma olhada no caminho que
queremos fazer: agora falar adeus
podemos na santa paz,
mais tarde, cara filha, quem sabe.

Por aquela simpatia que te falei,
não quero te enganar, bela jovem:
os meus pais são pobrezinhos
e não pode te dar o que não tem:
para mim, basta para o dote um lenço,
basta um anel de aliança e a você?

Os nossos antepassados naquele tempo
bonito se contentavam, como diz a
canção, de um barraco, de um palheiro e
gozavam o amor mais que nós: agora
aquele tempo bom mudou,
bela jovem, não te falo mais.

QUER MUDAR O PAIS ?

Nós falamos tanto em mudanças, queremos que
haja mudanças, mas nós estamos dispostos a mudar?
Vamos dar o exemplo.

Se quer mudar o Brasil, comece assim:

- 1 – Respeite as filas.
- 2 – Seja pontual.
- 3 – Não invente fofocas.
- 4 – Faça bem o seu trabalho.
- 5 – Não desperdice água.

6 – Dizer "Por favor" e "Obrigado".

7 – Não jogue lixo na rua.

8 – Aprecie o esporte pelo que ele é: um jogo.

9 – Ligue a seta quando for virar de direção.

10 – Estacione corretamente nos lugares permitidos.

Vamos iniciar a mudança, vamos fazer a nossa parte,
com certeza chegaremos lá.

"Vamos aproveitar as próximas eleições e fazer as mudanças que gostaríamos de fazer"

Cine VIVA ITÁLIA

Em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, criamos o projeto "Cine Viva Itália" - Toda 1ª sexta feira do mês um filme italiano. Próxima Exibição:

Divulgaremos o nome do filme e a data via e-mail e pelos jornais de Valinhos-SP.

Local:

Rua José Milani, 15
- centro - Valinhos SP.

Rádio - Italia una passione

A associação possui um programa cultural na rádio comunitária de Valinhos FM105.9, todos os domingos das 08:00 até 09:30, com reprise às 23:00. Pode ser visto também no site:

www.valinhosfm.com.br

Curso de Italiano

Em parceria com a comunidade Sto. Antonio, oferece curso de língua italiana aos interessados, às 3ª feiras, 4ª feiras e 5ª feiras das 19:30 - 21:00.

Local: Salão social da Igreja Sto. Antonio, Rua Dr. Armando Costa Magalhães, S/N.

Contatos:

Franco: 3849-6166

Eventi / Eventos

A Associação está realizando um roteiro de uma viagem à Itália para maio/junho de 2019, na primavera estação de temperatura amena e época das cerejas. Neste roteiro queremos incluir algumas cidades de interesse dos participantes que gostariam de conhecer a terra dos seus antepassados como Treviso, Marostica, Padova e algumas cidades da Toscana e Cinque Terre.

O roteiro previsto é de 15 dias, mas algumas pessoas estão sugerindo, estender para 20 dias e incluir 5 dias em Portugal. Vamos estabelecer o roteiro, levantar os custos, e depois passaremos para os associados e interessados o programa com todos os dados.

Enquanto isso, se tiver alguém com interesse de algum destino especial, por favor entre em contato via telefone: 19-3849-6166 ou via E-mail: petrocco@uol.com.br



ACCORDI / CONVÊNIOS

Estes profissionais oferecem 10% de descontos nos serviços, aos sócios desta associação.

Dra. Alessandra Magnaghi – Acupuntura – Periodontia. Fone: 19-3304-2570/19-99193-9636.

Dra. Denise Meireles Jeuken Di Domizio – Odontopediatria. Fone:19-3242-7732.

Dr. Gino Di Domizio – Cirurgia Plástica. Fone: 19-3251-4600 - Campinas e 19-3876-4542 – Vinhedo.

Dr. Gustavo Teixeira – Odontologia. Fone: 19-2512-2524/19-99137-3891.

Dr. Fernando Sironi – Fisioterapeuta. Fone: 19-99628-2804. E-mail: fsironi@uol.com.br

Aniversariantes

Salette Aparecida Camargo Crepaldi – 09/07

Helio Sironi – 14/07

João Bosco Rezende Panattoni – 19/07

Domenico Micaroni – 28/07

Rubens Teixeira – 01/08

Ricardo Leite de Moraes – 04/08

Antonio Angelo Conte – 14/08

Tarcisio Viola – 19/08

Antonio Roberto Montero – 22/08

Franco Petrocco – 27/08

**Clique
imagem**
Comunicação Visual

- Banners
- Placas
- Frotas
- Adesivos
- Papel de Parede

fone: (19) **3871.6292**

www.cliqueimagem.com.br



ABRUZZO
FORTE

Anuncie
Aqui !

NOTIZIA / NOTÍCIA

(Sapete cosa succede in Italia?)

O chefe da Segurança Social italiana (INPS) entrou em rota de colisão com o ministro do Interior, motor da política anti-imigração no executivo de Roma, depois de afirmar que a Itália precisa de trabalhadores migrantes para que o sistema de pensões do país seja sustentável.

Tito Boeri afirmou que, ao reduzir os fluxos migratórios, Itália perderá "700.000 pessoas de menos de 34 anos no espaço de uma legislatura", explicando que o sistema de pensões "não dispõe dos mecanismos de correção que permitirão compensar a queda no número de pessoas que chegam ao mercado de trabalho" e que "o país precisa de aumentar a imigração legal".

Declarações suficientes para atrair a ira do responsável do Interior e líder da extrema-direita Matteo Salvini, que chegou ao poder com a promessa de reduzir fortemente os fluxos migratórios em direção a Itália.



ITALIANITÀ / ITALIANIDADE

IVO COCCO

Muito se tem falado sobre os imigrantes italianos vindos para o Brasil, seu valor, sua contribuição decisiva no engrandecimento de nosso país. Embora seja inegável sua participação na vida nacional, é importante destacar que além de substituir a mão-de-obra escrava, cuja situação na época estava sendo discutida e terminou com a sua erradicação, com a abolição em 13 de maio de 1888, não é menos inegável que os imigrantes italianos tiveram que lutar contra a rotulagem de "escravos", pois sua vida aqui não era menos fácil do que a dos negros. Isso porque a condição sine qua non para a entrada dos imigrantes no Brasil era a de que fossem mandados para as fazendas previamente definidas pelo governo, sujeitando-se, talvez, às mesmas condições dos escravos que viriam a substituir.

Assim, temos alguns relatos de descendentes dessas famílias italianas, narrando as dificuldades, tanto para chegar aos destinos previamente determinados, quanto para se manter e se livrar do mesmo jugo dos escravos negros. Havia uma diferença, porém, bem nítida entre as duas situações: os escravos africanos vinham de uma origem já escravagista desde sua origem, enquanto os italianos vinham com uma perspectiva de trabalhar sim, mas não como escravos, pois apesar de fugirem das dificuldades em sua pátria-mãe, vislumbravam uma vida melhor, para a qual se submetiam de início ao que, estabelecia o contrato de imigração, sem perder de vista o objetivo primeiro, que era o de viver em liberdade e progredir através do trabalho e da dedicação, incansável.

Foi o que se deu ao longo do tempo aqui vivido, que apesar das dificuldades encontradas, os italianos conseguiram superá-las no dia-a-dia com trabalho e dedicação, obtendo melhorias e condições que eles mesmos criavam. Desnecessário comentar que em cada época da imigração, algumas dificuldades foram sendo amenizadas, tendo em vista o próprio desenvolvimento do Brasil, com a abertura de estradas, a implantação de indústrias pesadas, o desenvolvimento de novas culturas agrícolas além do café, melhorias das condições urbanas e no sistema educacional, abrindo oportunidades de novos ramos trabalhistas nas empresas manufatureiras. Aos poucos as famílias italianas, agora já familiarizadas com os costumes e condições de vida locais, foram se destacando e galgando os degraus que lhes permitiam alcançar o tão almejado ELDORADO!!!! (Ou seja, fazer a América). Portanto, cabe reforçar que a cada leva de imigrantes, as condições de vida e as dificuldades foram se diferenciando, não só pela situação econômica/social do Brasil, mas também pelo que as gerações anteriores haviam conseguido através do seu trabalho e persistência.

Associazione Italo-Brasiliana "Abruzzo Forte"

Estrada do Jequitibá, 1750 casa 27. 13274-610 - Valinhos - SP

www.abruzzoforte.com.br

Telefone: (19) 3849-6166 - Franco Petrocco

Colabore com esse jornal!

Envie suas sugestões, dicas, reportagens e histórias para:

franco@abruzzoforte.com.br